

VARIABILIDADE GENÉTICA ENTRE ACESSOS DE *Lippia alba* Mill. DO SUL DO BRASIL DETERMINADA POR MACADORES MOLECULARES ISSR E RAPD

Maria Fernanda Manica-Cattani (BIC-UCS), Sergio Echeverrigaray (orientador), Jucimar Zacaria - Laboratório de Biotecnologia Vegetal e Microbiologia Aplicada/Instituto de Biotecnologia/UCS - marymanica@yahoo.com.br

Lippia alba (Verbenaceae) popularmente conhecida como “cidreira brava”, “cidreira de arbusto”, “falsa melissa”, “salvia morada”, encontra-se distribuída por toda a região subtropical e tropical da América Latina e Antilhas. É uma planta usada na medicina popular devido a sua ação espasmolítica, analgésica, ansiolítica, citostática, anticonvulsivante, atribuída aos óleos essenciais. Há uma grande variabilidade na composição dos óleos essenciais de *Lippia alba*, sendo alguns dos compostos majoritários, dependendo do quimiotipo, o linalol, limoneno, citral, cânfora e cariofileno. A diversidade química encontrada nos óleos pode ser atribuída as características genéticas e as condições ambientais. Neste sentido, o presente estudo teve como objetivo estimar a diversidade genéticas dos acessos de *Lippia alba* utilizando marcadores moleculares ISSR (Inter-Simple Sequence Repeat) e RAPD (Random Amplified Polimorphic DNA). Neste trabalho foram analisados 27 acessos de *Lippia alba* de diferentes localidades do estado do Rio Grande do Sul, Brasil e fronteira com Uruguai. O DNA total dos acessos foi extraído utilizando o método CTAB. A quantificação de DNA foi avaliada por espectrofotometria em 260nm e 280nm. A integridade foi analisada por eletroforese de gel agarose 0,8%. Para marcadores moleculares ISSR, avaliaram-se 17 *primers* onde se selecionaram 6, e para marcadores moleculares RAPD, foram avaliados 15 *primers* e selecionaram-se 4. Os produtos de amplificação foram separados por eletroforese em gel de agarose 1,5% e visualizado sob luz UV. Como resultados obtivemos um total de 120 segmentos amplificados, destes 55 foram polimórficos para marcadores ISSR e 46 foram polimórficos para marcadores RAPD, com pesos moleculares variando de 250 a 2500pb considerando ambos marcadores. Ao analisarmos de forma conjunta os dois marcadores, o número de bandas variou de 7 a 20, com uma média de 12 bandas por *primer*, apresentando um alto grau de polimorfismo 84,5%. Através dos marcadores moleculares detectamos uma alta variabilidade genética de *Lippia alba*, e que cada acesso representa um indivíduo geneticamente distinto sem relação íntima com os outros. Não foi observada relação entre acesso e o local de coleta, fato esperado se tratando de plantas cultivadas. Relação entre alguns marcadores e a composição química foi evidenciada.

Palavras-chave: *Lippia alba*, marcadores moleculares, variabilidade genética

Apoio: UCS